

**O ILUMINADO
(ARGUMENTO)**

1

Créditos Iniciais. O carro de Jack está subindo por estradas nas altas montanhas, no Colorado, terminando em um ponto de vista do hotel Overlook, que fica sob o monte Otalo, a 40 km de Sidewinder, a cidade mais próxima.

Jack está tocando fitas de estudo de espanhol no rádio-cassete de carro. De vez em quando, quando ele tem dificuldade em repetir uma frase em voz alta - nas lacunas deixadas pela fita, ele diz coisas como "Não me irrite, querida".

2

Jack Torrance é contratado por Ullman, o gerente do Overlook, para o trabalho de zelador de inverno. Ullman avisa Jack que um zelador anterior, incapaz de suportar o isolamento da neve, matou sua esposa e duas filhas pequenas e depois se suicidou durante um inverno no hotel. Apesar desse aviso, Jack não está preocupado e, de fato, anseia pelo silêncio e solidão, nos quais ele espera que conseguirá escrever.

3

Algo na entrevista com Ullman desencadeia a lembrança de Jack de um incidente na escola preparatória de Vermont, onde ele já havia ensinado anteriormente: Jack está no refeitório da escola lendo The New York Review of Books.

Ele é abordado por George Hatfield, um rapaz especialmente atraente, rico e atlético, que para Jack representa os tipos de privilégio que a ele próprio foi negado. Jack reprovou George em inglês, e George veio pedir uma nota de aprovação para que ele possa manter sua elegibilidade ao futebol.

Jack, de maneira desnecessariamente tática e sarcástica, se recusa a mudar de nota e provoca George com insultos sobre "atletas", sobre o dinheiro de seu pai e sobre sua gagueira.

Os ânimos se elevam. George pega Jack pelo casaco e diz a ele que ser professor não lhe dá o direito de provocá-lo e insultá-lo. A confusão se transforma em uma briga, e Jack, com toda a cafeteria assistindo, está quase enfurecido. Ele derruba George e chuta-o antes que as testemunhas possam intervir.

4

Em sua pequena casa alugada em Boulder, Colorado, a esposa de Jack, Wendy e seu filho de seis anos, Danny, estão comendo sanduíches de geléia e manteiga de amendoim. Danny tem um segundo prato na frente dele com um sanduíche pequeno para seu amigo imaginário, Tony. Os três conversam sobre seus sentimentos sobre passar o inverno no hotel. Wendy e Danny acham que vai ser divertido, mas o imaginário Tony, que fala através de Danny, não quer ir. Wendy manda Danny lavar os dedos pegajosos e escovar os dentes.

O telefone toca. É Jack informando que ele estará em casa tarde, provavelmente não antes das 23 horas. Ele está telefonando do escritório do gerente e só pode sugerir enigmaticamente que as coisas correram bem.

5

No banheiro, Danny brinca com a pasta de dentes e pergunta a Tony por que ele não quer ir ao hotel. Tony não dirá o porquê. Quando Danny persiste, ele entra em transe e vê Jack conversando com Ullman no Overlook; flashes fragmentados de um assassinato; e outras visões horripilantes no hotel Overlook, mostradas de tal maneira que as pessoas envolvidas não podem ser reconhecidas.

Wendy entra e encontra Danny horrorosamente paralisado na frente do espelho, creme dental escorrendo pelo queixo. Seus apelos ansiosos trazem Danny a si novamente, e ele não tem nenhuma lembrança aparente das coisas terríveis que sabemos que ele viu.

6

Danny está alegremente sentado na cama em seu quarto conversando com uma gentil e jovem médica, que lhe deu uma pequena caixa de giz de cera. Wendy parece tranquilizada. Ficamos sabendo que esta foi a primeira convulsão de Danny, que ele não consegue se lembrar de nada e que Tony, seu amigo imaginário, vive em sua boca. A médica diz a Danny que não há nada de errado com ele, mas que ele deve ser um bom menino e ficar na cama até amanhã de manhã. As duas mulheres entram na sala ao lado e fecham a porta atrás delas, deixando Danny colorindo.

7

Watson, o engenheiro de manutenção, mostra a Jack o hotel explicando os deveres importantes, mas extremamente simples, que ele tem de exercitar durante o inverno. Com um pouco menos de discrição do que o gerente, ele fofoca sobre a história lúgubre do hotel. Jack parece ter uma vaga noção do layout do hotel, embora ele nunca tenha estado lá antes.

8

No decorrer de sua conversa com Watson, Jack se lembra de uma noite traumática em Vermont. Ele volta para casa muito bêbado. Wendy o repreende por quebrar sua promessa de parar de beber e ele se torna sarcástico e insultuoso.

Ele caminha até sua esconderijo, lutando com seu casaco de neve. Wendy segue atrás dele com reclamações amargas. Ele abre a porta para encontrar seu filho de três anos, Danny, sentado no chão entre as páginas espalhadas dos manuscritos de Jack, alguns rasgados e amassados. Jack grita em fúria impotente e corre para fora do quadro. Fora da tela, ouvimos a voz irritada de Jack, um grunhido e o grito de dor de uma criança. Wendy grita e corre para a frente para intervir. Não vemos o que Jack fez.

9

Na sala de estar, Wendy e a médica conversam. A médica garante a Wendy que não há nada de errado com Danny, e que seu transe provavelmente não seria motivo de preocupação. Essas coisas podem ser causadas por estresse ou tensão familiar. Amigos imaginários como Tony também não são incomuns quando uma criança está solitária e perturbada.

Wendy diz à médica algo sobre o passado de sua família - como eles vieram para a Colorado para um novo começo, como Jack havia experimentado vários trabalhos que considerava adequados sem ser capaz de encontrar algo permanente e como, depois de trabalhar

em um jornal, uma agência de publicidade e em um trabalho de professor, ele tinha visto o anúncio do Overlook. Todos esperavam que o Overlook possibilitasse que Jack trabalhasse seriamente em sua escrita.

A conversa leva Wendy a desabafar sobre seus antigos problemas com Jack - seu alcoolismo, temperamento violento e perder o emprego durante o incidente com George Hatfield. Mas ela sente que estas são agora coisas do passado. A médica diz que espera que os problemas atuais de Danny estejam relacionados com essas dificuldades familiares e concorda com Wendy que um inverno tranquilo e relaxado no Overlook provavelmente será bom para todos eles.

10

A cena se abre em um close-up de uma grotesca máscara nativa que vimos anteriormente na visão de Danny. A câmera se afasta para mostrar a família Torrance, no saguão do hotel Overlook, que tem um design de motivo nativo-americano, conversando com o gerente, Ullman, o chefe Hallorann e Watson, encarregado da manutenção. Danny olha para a máscara, que reconhecemos, mas que lhe parece inexplicavelmente familiar de uma forma que ele não consegue se lembrar.

Após as cortesias serem trocadas, Wendy e Danny são levados para a cozinha de Hallorann, um afável homem de meia-idade. Jack acompanha Watson em uma revisão final de suas funções.

11

Wendy e Danny estão impressionados com a grande cozinha e o suprimento suntuoso de comida que Hallorann explica ser para eles. Danny fica surpreso quando Hallorann responde telepaticamente ao seu desejo não expresso de sorvete. Jack enfia a cabeça na porta e chama Wendy para ver o apartamento. Danny fica para trás para terminar seu sorvete.

Relutantemente, Danny permite que Hallorann o leve a uma discussão sobre seus poderes telepáticos. Danny não percebe o quão incomuns eles são. Ele os atribui ao seu amigo imaginário, Tony, e explica que ninguém; incluindo sua mãe e pai, sabe qualquer coisa sobre seus poderes.

Depois de um tempinho, Hallorann pergunta ao menino se Tony alguma vez lhe mostrou alguma coisa sobre o hotel. Danny acha que talvez tenha, mas não consegue se lembrar. A pergunta de Hallorann o alarmou de alguma forma e ele pergunta a Hallorann se há algo a temer no hotel. Demorando um pouco para responder, Hallorann diz que trabalhou no hotel por quase dez anos e certamente não há nada a temer.

12

Ao entardecer, do lado de fora do hotel, Ullman, o gerente, o último a sair, tem palavras finais com a família, se despede, vejo vocês no próximo maio e vai embora. Eles estão sozinhos. Eles ficam por um tempo no pátio, depois o vento os faz entrar.

13

No grande salão, Jack organizou uma mesa para escrever - uma máquina de escrever, papéis, lápis, grampeador. Ele está sentado

à mesa, mas não está escrevendo e está se sentindo triste. Wendy entra alegremente, carregando uma bandeja de café e sanduíches de queijo. Eles falam. Ela está muito feliz. Mais feliz do que tem sido desde que se casaram. Ela acha que Danny também está feliz. A única nota levemente azeda é que Jack não está escrevendo. Wendy diz que tem certeza que ele pode fazer isso.

14

É uma fria e cinzenta tarde de novembro. Danny está brincando na caixa de areia do lado de fora do hotel. Ele encontra um par de sapatos brilhantes, pretos, de couro, pequenos, do tipo "Mary Jane". Os forros dos sapatos estão manchados de sangue. Danny olha para eles com fascinação. Tony diz a ele para não mostrá-los a ninguém.

15

Uma noite, Jack entra no salão e se senta em sua mesa. Um grande livro de recortes foi colocado no centro de sua mesa de trabalho. Não estava lá antes. O livro de recortes tem capa de madeira ornamentada com desenhos rústicos e cortadas em couro branco, com a palavra "Scrapbook" inscrita nela com uma ferramenta de queima. A princípio, ele parece desconfortável com o livro, mas então ele o pega e começa vagarosamente a virar as páginas. As primeiras páginas têm fotos inócuas do hotel e de seus convidados, começando por volta de 1900, quando o hotel foi construído. As páginas posteriores são preenchidas com recortes de jornais que descrevem a chocante e sinistra história do hotel-- assassinatos, suicídios e acidentes fatais envolvendo os lendários ricos e famosos que sempre vieram para lá.

16

Nos aposentos da família, Wendy está na cama assistindo a um talk show noturno. Jack entra, carregando o álbum de recortes. Ela pergunta sobre ele e Jack mostra para ela. Ele diz a ela que acha que encontrou o assunto perfeito para um livro - que ele tem certeza de que pode escrever - a horrível e escandalosa história do Hotel Overlook. Wendy acha isso assustador, mas está feliz que Jack esteja entusiasmado e confiante. Ela pergunta a Jack onde ele encontrou o livro, ele hesita e diz que estava apenas jogado na sala e ele o pegou.

17

Em seu próprio quarto nas proximidades, Danny está acordado com uma luminária do Snoopy acesa lhe fazendo companhia. Lá fora, o vento geme. Tony, o amigo imaginário de Danny, sussurra para Danny que está com medo. Danny diz a Tony que não há nada com que se assustar, mas com isso ele tem uma segunda visão horrível: vislumbres fragmentados de cenas de mortes no hotel, as pessoas ainda irreconhecíveis, mas agora com algo que ele reconhece - Jack lendo o livro branco de recortes.

18

Jack, na máquina de escrever, no salão. As coisas parecem estar indo bem. De repente, a paz e a tranquilidade são destruídas pelo som áspero de um motor. Jack corre para fora para ver o que está acontecendo.

19

Do lado de fora, ele vê Wendy e Danny na cabine do trator de neve, um veículo com trilhos, que ela dirigiu para fora da

pista, perto da parte de trás do hotel.

Jack acena e gesticula que desliguem a ignição. Wendy desliga a ignição. Jack pergunta o que ela acha que está fazendo. Wendy diz que achou que seria uma boa ideia ver se o trator de neve funcionava. Afinal, ela diz, alegremente, podemos precisar dele algum dia. Segundo ela, a previsão do tempo no café da manhã dizia que havia uma boa chance de neve nas montanhas. Jack pergunta onde diabos ela aprendeu a dirigir um trator de neve e ela diz para que ele se lembre que ela é uma garota do campo. De qualquer forma, Jack diz, ela está o perturbando, e ela pode desligar isso? Ela diz que vai depois de dar mais uma volta com Danny. Ela começa de novo e vai embora. Jack está irritado, mas impressionado com ela ao mesmo tempo.

20

Danny puxa a cortina em seu quarto e descobre que tudo lá fora está coberto de branco e a neve ainda está caindo pesadamente. Danny diz que nevou. Tony diz que agora eles não podem ir até a primavera.

21

Mais tarde na manhã, Wendy, Danny e Jack estão do lado de fora do hotel. Wendy está tremendo e olhando para a brancura. Danny faz uma fraca tentativa de atirar bolas de neve em Jack. O vento sopra, friamente.

22

Danny está pedalando lentamente uma pequena bicicleta de duas rodas e com rodinhas de apoio ao longo do corredor do primeiro andar. Ouvimos Jack datilografando no salão. Danny vira uma esquina e pára abruptamente. No final do longo corredor, ele vê duas meninas, cerca de nove e onze anos, usando vestidos de festa e uma brilhante e preta "Mary Jane's" de couro. Elas estão jogando cartas no chão. Elas não olham para cima. Ele fecha os olhos com força e, quando os abre, as garotinhas se vão, mas as paredes do salão atrás delas estão salpicadas de sangue e sangue. Ele esconde os olhos com as mãos e quando ousa olhar de novo; a visão é normal. Tony diz para não contar a ninguém, mas Danny está muito chateado para ouvir.

23

Chorando, Danny entra no salão onde Jack está no trabalho, joga os braços em volta do pescoço de Jack e deixa escapar o que viu. Wendy ouve a agitação e entra logo em seguida. Jack calmamente explica a Danny que ele está imaginando coisas - não pode haver duas meninas morando nos hotéis, mas suas explicações pacientes dão lugar a irritação quando Danny continua insistindo que ele realmente as viu.

Quando Wendy contesta que Jack esteja assustando Danny, os animôs se elevam. Jack finalmente bate em Danny, e ele corre chorando para fora da sala. Argumentos gritados seguem, no qual Wendy acusa Jack de voltar para seus velhos hábitos. Ela afirma: que certos maneirismos associados à sua bebida anterior - irritabilidade, dores de cabeça e mastigar Excedrins - têm sido recorrentes.

24

As coisas estão tensas naquela noite no jantar. Jack come em silêncio. Danny, mal come. Wendy tenta placidamente não reparar.

Jack se levanta e diz que está voltando ao trabalho. Danny evita seus olhos.

Deixada sozinha com Danny, Wendy tenta argumentar com ele e diz que o motivo pelo qual papai ficou tão bravo é que ele não gosta de ver Danny inventando histórias tão horríveis. Danny diz que não inventou. Wendy não sabe o que dizer. Ela não acredita que ele viu as duas meninas, mas ela tem uma sensação desagradável de mau presságio provocada pelo incidente.

Ela tem a última palavra e diz a ele que existe uma diferença entre ver algo que está realmente lá e pensar que você vê algo. Essa boa distinção não impressiona muito Danny, mas ele balança a cabeça com tristeza, sentindo ser inútil prosseguir. Wendy beija-o e diz que é tarde e hora de dormir. Ela diz que vai subir com ele e ler uma história para ele.

25

Mais tarde, na mesma noite, Wendy está assistindo televisão no saguão. O noticiário das onze horas mostra a severidade sem precedentes da nevasca. A batida da máquina de escrever de Jack ecoa pelo hotel vazio. Sem desligar o aparelho, Wendy se levanta e caminha até o salão onde ele está escrevendo. Ela tenta fazer as pazes após a discussão sobre Danny, iniciando uma conversa sobre a nevasca, mas Jack a avisa friamente para nunca mais entrar lá novamente enquanto ele estiver escrevendo.

De repente, as luzes se apagam. Como eles foram avisados da possibilidade, as linhas de energia para Sidewinder caíram com a tempestade. Wendy espera que os telefones não tenham caído junto com a energia. Jack está irritado com o incômodo de ter que utilizar o gerador movido a diesel, que o gerente explicou a eles tem uma alimentação automática de combustível. Ele pergunta onde está Danny e Wendy diz que ele está dormindo na cama. Eles acendem fósforos, acham algumas lanternas e vão até o porão.

26

No porão, Jack lê irritadamente as instruções ao lado do gerador, enquanto Wendy ilumina com sua lanterna em torno das paredes de pedra da sala, cheia de lixo. Em uma mesa caindo aos pedaços, ela vê uma cabeça de búfalo envolta em plástico transparente, com os chifres colados. Empalada em um dos chifres está uma nota, que Wendy pega e lê em voz alta para Jack: "Medoc, você está aqui? Estou sonambulando de novo, minha querida. As plantas estão se movendo embaixo do tapete". Jack grunhe, não particularmente interessado. A lanterna de Wendy capta a forma de um pequeno ursinho de pelúcia pendurado por uma corda grossa atada ao pescoço. Sua barriga está aberta. Um lençol ensanguentado está nas proximidades. Ela solta um grito abafado. Jack é antipático e diz para ela se acalmar. Ele liga o gerador e, depois de alguns segundos, as luzes voltam. Wendy olha para Jack com medo. Ele começa a subir as escadas. "**Você vem?**", ele pergunta. Ela o segue para cima.

27

No saguão, Wendy pergunta que tipo de mente faria algo assim. Jack diz que provavelmente foi uma pegadinha, que um membro da equipe do hotel aplicou em alguém durante a temporada, e ninguém se incomodou em limpá-la. Jack diz que ele está voltando ao trabalho. Wendy pede que eles vejam se o telefone não funciona? Jack diz que não importa e diz que ela pode tentar se ela

quiser. Ele sai.

Wendy vai até o pequeno escritório de telefone ao lado da mesa principal e tenta usá-lo. Está mudo. Então ela liga para os guardas no rádio CB, movido a bateria, e diz que o telefone e as linhas de energia estão desligadas. Eles sabem, claro. A tempestade é uma das piores que podem lembrar. As estradas estão intransitáveis e as linhas telefônicas provavelmente não serão reparadas até a primavera. Os guardas são profissionais e corteses, mas com tantas emergências que a tempestade criou, eles não têm tempo para uma conversa de rádio ociosa com o Overlock.

28

Wendy se recompõe, caminha para o salão com determinação e confronta Jack com raiva. Que direito ele tem agindo como ele tem agido- intimidando Danny de uma forma tão horrível, e tratando-a como lixo? Ele não quer uma briga, então ele diz que sente muito. Mas ela não acabou. No começo, ela gostou do lugar, mas agora ela não gosta. Ela está preocupada com Danny. Por que diabos a criança inventaria tal história? E se ele tivesse visto o que eles viram no porão? Se Jack se importasse, o que ele deveria fazer, diz ela, tiraria Danny dali o mais rápido possível. Eles poderiam dirigir até Sidewinder, no trator de neve.

Jack coloca os braços em volta dela e tenta uma aproximação suave. Ele entende como ela se sente. Ele sente muito pelo jeito que tem agido. Mas ele tem certeza de que tudo vai dar certo. Danny tem uma imaginação hiperativa, e sua maturidade intelectual está muito além de sua maturidade emocional, etc.

Quanto ao seu trabalho, está saindo tremendamente bem. Ele nunca escreveu nada tão bom antes. Ele começa a falar sobre o Overlock. Além de seu fascínio por sua história e sua crença de que será um ótimo livro, Jack diz que sente uma afinidade especial com o lugar que ele não pode explicar. No dia em que ele veio para a entrevista, quando foi mostrado ao redor do hotel, quase sentiu como se soubesse onde tudo estava, como se já tivesse estado lá antes.

Wendy não está realmente convencida, mas ela tem sua força, e ela pergunta, sem muito interesse, quando poderá ler parte do livro? Ele realmente adoraria que ela lesse, diz ele. Ele adoraria saber o que ela acha daquilo, mas ele tem uma coisa sobre terminar primeiro. Ela sabe que grande apreço ele tem em terminar as coisas.

29

Do lado de fora do hotel, Wendy, no sopro da neve, atira restos de pão para a vida selvagem.

30

Danny está silenciosamente brincando com seus carros no mezanino, que tem vista para o salão onde Jack está sentado à sua mesa, a cabeça embalada nos braços, dormindo.

A bola de uma criança salta no mezanino vinda do corredor adjacente. Danny pega e vai até o corredor, chamando, Mamãe? Ele olha para cima e para baixo no corredor vazio e percebe que a

porta de uma dos quartos está entreaberta, com uma chave pendurada na fechadura. Ele suavemente chama novamente por sua mãe.

Ele entra incerto no quarto. A porta do banheiro está entreaberta e a luz está acesa por dentro. Mamãe? ele chama de novo. Ele entra. Ele vê uma visão horrível na banheira, uma mulher que está morta há muito tempo. Ela está inchada e roxa, e seus olhos, vidrados e enormes como bolas de gude, estão fixos nele. Ela está sorrindo - seus lábios horríveis puxados para trás em uma careta. Como em um sonho, Danny é incapaz de gritar. Ele sussurra, quase inaudível, por ajuda. Alguém me ajude!!!
Alguém ajuda, por favor !!!

31

Hallorann está trabalhando em uma cozinha de restaurante em Miami. Ele pergunta a um dos funcionários da cozinha se ele pode sentir o forte odor das laranjas? O homem diz que não pode - tudo o que ele pode sentir é alho, ele ri. Então, de repente, Hallorann parece perder o equilíbrio, cambaleando, segura a cabeça, e por pouco consegue encontrar uma cadeira para sentar-se. Seus colegas se reúnem em volta dele, temendo que ele tenha sofrido um ataque cardíaco. Quando ele é capaz de falar, ele consegue dissipar sua preocupação dizendo que ele precisa tirar alguns dias de folga. Mas seu jeito é estranho, quase como alguém em um filme de ficção científica.

32

Wendy chega do lado de fora, tira a jaqueta e começa a mexer nas botas quando ouve um berro abafado do salão.

Ela corre pelo saguão, suas botas apertando desajeitadamente, e encontra Jack no salão em uma forma terrível, soluçando, cobrindo o rosto com as mãos. Ele diz a ela que ele teve o pior pesadelo de sua vida. Os fragmentos semi-coerentes que ele conta a ela sugerem que no sonho ele fez uma terrível violência com ela e Danny.

Enquanto ela está tentando consolar Jack, ela percebe Danny em pé na frente da escada, no final da sala. Seu comportamento é como o de um sonâmbulo. Com um sentimento de medo, ela se afasta de Jack e vai até a criança. Ela percebe que seu pescoço está arranhado e seus olhos são como janelas ensaboadas. O sonho de Jack a faz acreditar que ele atacou a criança. Ela pega Danny em seus braços, vira descontroladamente para Jack e o acusa. Jack, muito abalado e confuso para responder, apenas olha fixamente para ela.

33

Wendy carrega Danny para seu quarto, bate a porta atrás dela e tranca a porta. Ela o coloca cuidadosamente na cama. Ele parece cataléptico. Ela o cobre com um cobertor e tenta falar suavemente com ele, embora seu próprio pânico aumente. Ele não responde. Ela embala Danny em seus braços e começa a chorar. Em soluços, com frases quebradas, ela fala para si mesma. Ela tem medo de que Danny nunca se recupere e que Jack esteja tendo algum tipo de colapso mental. Ela tenta pensar praticamente: o que ela vai fazer? Quão perigoso é Jack?

34

Apartamento de Hallordnn em Miami. Ele liga para a operadora e diz que ele está tentando, sem sucesso, ligar para um número no Colorado. Ele lhe dá o número de telefone do Overlook e pergunta se está fora de funcionamento. Depois de alguns segundos, ela diz a ele que todas as centrais em Sidewinder estão fora de funcionamento devido à tempestade. Ele agradece e desliga o telefone.

35

Jack tenta entrar em seu quarto e encontra a porta trancada. Ele bate várias vezes antes de Wendy chorar para ele ir embora. Ele nega ter tocado Danny e a acusa de sempre pensar o pior dele. Ela não o responde há muito tempo, depois diz para ele ir embora. Ele se torna abusivo e começa a chutar e bater na porta. Wendy, de repente, estoura e grita histericamente para ele deixá-los sozinhos. Jack dá um último chute violento na porta e sai com pisadas fortes.

36

No aeroporto de Miami, Hallorann é informado de que, devido às condições de nevasca em Denver, todos os vôos estão em estado de espera até que o aeroporto seja aberto. Ele compra uma passagem e se acomoda para esperar no aeroporto.

37

Jack caminha sem rumo para o salão de baile. Senta-se no bar e olha melancolicamente para as prateleiras espelhadas vazias. Ele precisa de uma bebida desesperadamente. Depois de um tempo, ele inicia uma conversa com o que primeiro acreditamos ser um bartender imaginário. A câmera está filmando longe do bar para Jack, mas quando nós cortamos em um ângulo que mostra o bar, vemos Lloyd, o barman, em pé na frente de um bar agora totalmente abastecido. Lloyd serve bebidas a Jack e ouve com simpatia o seu discurso contra Wendy e os seus protestos de que ele não machucou, nem nunca machucaria o filho.

De repente, ouvimos o zumbido da central telefônica do hotel vindo do saguão. Com a câmera agora se afastando do bar para Jack, nós o vemos consciente do som. Quando a câmera corta em um ângulo que mostra o bar, Lloyd e o licor se foram.

Jack trata o aparecimento e o desaparecimento de Lloyd como eventos completamente normais. Ele sai para o saguão. A câmera segue em direção ao bar e enquadra um anel úmido deixado por um copo na madeira polida do bar.

38

O hotel tem uma central telefônica à moda antiga, com um painel de plugues. Uma luz indicadora de um quarto está acesa. Jack conecta o plugue. Ele ouve a voz desculpou de Wendy sussurrando com medo no telefone. Danny ficou lúcido novamente e contou a ela sobre sua experiência no quarto 217. Ela tem medo de sair de seu quarto trancado, porque, conta a Jack, há um maníaco homicida solto no hotel. Jack diz a ela para manter a porta trancada e diz que ele vai investigar o quarto 217.

39

Ele sobe um andar e olha para o corredor. A porta da sala 217

está entreaberta e a chave de passagem ainda está pendurada na fechadura. Cautelosamente, ele entra.

Apenas a luz do banheiro está acesa. Ele lentamente, abre a porta do banheiro. O quarto está vazio - não há ninguém na banheira.

De repente, ele se vira, suspeitando que o atacante possa estar se escondendo atrás dele em algum lugar da suíte. Ele começa a procurar debaixo de camas, em armários. Então ele é surpreendido por um som metálico e chocante vindo do banheiro. Ele está assustado, mas caminha de volta ao banheiro para investigar.

A opaca cortina de chuveiro está agora puxada através da banheira, mas podemos ver o braço de uma mulher, roxo e inchado, pendendo para o lado. Jack olha para ele em estado de choque. A mão lentamente começa a se mover e empurra a cortina para trás, revelando uma visão terrível, um cadáver que sorri para Jack e diz, com uma voz horrível e rachada: "Estou sonambulando de novo, minha querida". Absolutamente horrorizado, Jack sai devagar da sala, trancando a porta atrás de si.

Ele está no corredor, de olhos fechados, tentando recuperar a compostura. O som suave da maçaneta da porta sendo girada faz com que ele olhe para cima. A maçaneta da porta do quarto 217 está sendo virada para trás e para frente, como se alguém estivesse tentando sair. Jack anda rigidamente pelo corredor.

40

Jack entra lentamente no salão e senta-se fracamente em sua mesa de trabalho. Ele tenta recolher seus pensamentos. Então algo lhe ocorre. Ele pega o livro de recortes e vira as páginas, obviamente procurando por algo em particular. Ele acha, é uma imagem que corresponde exatamente ao quadro medonho que ele viu no banheiro - uma fotografia de jornal do braço de uma mulher pendurada na beira de uma banheira. A manchete diz: "Suicídio em Hotel após briga de casal".

Ele olha para a foto por um longo tempo.

41

Uma assustada Wendy espera Jack voltar em sua sala. Danny adormeceu de roupa na cama dela e está coberto com um cobertor. Passado pouco tempo, Jack bate e ela o deixa entrar. Eles falam em voz baixa para evitar acordar Danny.

Jack parece estar completamente calmo. Nada em sua maneira sugere o que aconteceu com ele e o que ele viu no livro de recortes. Ele diz a Wendy que não há nada no quarto 217.

Ela está momentaneamente aliviada, mas depois rapidamente sugere que após a fuga de Danny, o maníaco deve ter se escondido em outro lugar no hotel.

Jack diz que considerou essa possibilidade e procurou por todo o hotel. Ela não acredita nele, mas não diz isso. Ela diz que ninguém poderia efetivamente procurar um hotel enorme. Jack diz

que tem certeza que ele procurou.

Wendy diz que não importa, porque ela decidiu que eles devem, em qualquer caso, deixar o hotel. A sanidade de Danny, se não a sua vida, pode estar em jogo. Jack diz para ela não ser tão alarmista.

Wendy diz que eles devem levar o trator de neve para Sidewinder quando estiver leve. Jack diz que eles se perderiam com facilidade e congelam até a morte.

Wendy diz que eles devem ligar para os Rangers no rádio CB e pedir um resgate de emergência de helicóptero.

Jack não concorda. Ele racionalmente oferece explicações para os ferimentos e "alucinações" de Danny. Ele deve ter se machucado ao imaginar as coisas que ele diz ter visto. Wendy diz que, mesmo que fosse assim, tudo o que isso significaria é que ele poderia precisar de ajuda psiquiátrica. Estar trancado em um hotel com neve pelos próximos cinco meses certamente não é o que ele precisa.

41.1

Quando tudo mais falha, Jack muda para uma acusação amargamente auto-piedosa contra Wendy. Apenas quando tudo está indo bem para ele, é bem dela encontrar um motivo para estragar as coisas. Ele pergunta quais seriam suas perspectivas de emprego depois de sua história de alcoolismo e espancamento de estudantes, se ele agora fugisse em pânico de um hotel vazio. Ela está exausta, diz ele, e não está em posição de tomar uma decisão sensata. Certamente não esta noite. Dê-lhe alguns dias, pelo menos, e o benefício de alguma discussão calma.

Wendy foi desestabilizada pelos argumentos de Jack, embora ela não esteja de modo algum convencida. Ela se retira do campo de batalha com toda a intenção de renovar a disputa.

Jack sugere que ponham Danny na cama e se deitem na cama. Ela diz que não sente vontade de fazer nada, mas gostaria apenas de se deitar ao lado dele. Jack a beija e diz que tudo o que ela quer é bom para ele.

42

Na calada da noite, Jack e Wendy são despertados pelos sons - de um elevador parando e partindo; suas portas batendo abertas e fechadas. Danny não acorda.

Também podemos decifrar o som de uma banda de dança, acima do som da tempestade uivante lá fora. Jack diz que ele não ouve nada além do vento. Então ele coloca seu roupão e diz que está saindo para ver o que está errado. Ele acha que é provavelmente um curto. Wendy insiste que ela vá com ele. Ela tranca a porta atrás dele, levando a chave com ela.

43

No lobby mal iluminado, eles vêem a luz indicadora traçando os movimentos do elevador. Jack usa o interruptor de emergência e pára o elevador no meio do andar. Ele força a porta, olha para

dentro e murmura algo sobre ser um curto.

Assim que ele fecha a porta, Wendy vê as flâmulas de festa e uma brilhante máscara de olhos de gato no chão do elevador.

Jack diz que não havia nada no chão. Ele diz que ela deve estar surtando; primeiro ela ouve 'música que não está lá, então ela vê coisas que não estão lá'. Todo o argumento se exalta novamente, e Jack bate nela com força suficiente para derrubá-la. Segurando seu rosto, ela corre de volta para seu quarto. Jack grita algo horrível para ela.

Jack caminha pelo saguão. Ainda consegue ouvir o som da música dos anos trinta ecoando pelo hotel. Ele pára e escuta. Agora ele pode ouvir o som da conversa e do riso. Ele caminha em direção ao salão de baile.

44

Ele entra no salão de baile e vê que ele veio à vida. As mesas estão cheias, uma pequena banda de dança está tocando, e os homens e mulheres que enchem a sala estão vestindo roupas elegantes para o jantar dos anos trinta. Seus rostos estão cobertos de máscaras cintilantes. Jack parece cobiçoso com as lindas e luxuosas mulheres.

Não há clientes no bar quando Jack se senta. Ele cumprimenta Lloyd, que está polindo copos. Eles falam. Lloyd lisonjeia-o e se recusa a permitir que ele pague pelas bebidas.

Depois de um tempo, um garçom em uma jaqueta branca aparece com um pedido de bebidas. Jack acha que ele o reconhece. Ele pergunta o nome dele. O homem se apresenta como Daniel Grady. Jack lembra, do livro de recortes e de sua entrevista com o gerente, que Grady era o ex-zelador, que assassinou sua esposa e duas filhas. Grady nega ter sido o zelador ou ter matado sua família. Sua esposa, ele diz, está trabalhando na cozinha e suas filhas estão dormindo. Você é o zelador, senhor. Eu deveria saber, senhor. Eu sempre estive aqui e você sempre esteve aqui, senhor.

Empregando eufemismos educados para assassinato, Grady sugere a Jack que ele deve disciplinar e corrigir Wendy e Danny. Um homem que não pode controlar sua família, diz ele, é digno de pena. O silêncio pensativo de Jack é sinistro.

De repente, o líder da banda fala no microfone. Ele diz que a meia-noite está sobre eles. Ele tira a máscara e vemos que seu rosto está horrivelmente coberto de pústulas em erupção em sua pele e gotas de sangue saindo de sua testa.

Quando a câmera corta para Jack, o salão de baile está vazio. A câmera gira em torno e vemos que toda a sala está deserta. Nenhuma evidência das festividades permanece.

45

No aeroporto de Miami, o voo de Hallorann é anunciado.

46

Jack vai até o escritório do gerente, tira quatro parafusos da parte de trás do rádio, remove um componente e o coloca no bolso. Em seguida, ele aparafusou a parte de trás do rádio, deixando dois parafusos sobre a mesa.

47

Ele caminha pelo saguão e sai pela porta dos fundos do hotel, tremendo no amanhecer gelado. Ele enfia a mão no bolso, tira o componente e o joga em um monte de neve. Wendy, sua cadela, ele diz suavemente, você terá que levantar um pouco mais cedo do que isso, minha querida.

48

Nesse exato momento, Danny repentinamente se senta apertado, fora de um sono profundo, e olha em volta com medo. Então ele tem a visão nº 3.

Mais fragmentos de assassinato e desordem, que desta vez mostram Jack fazendo algo horrível na cozinha.

Quando Danny volta à realidade, Tony diz a ele que papai vai matá-lo, e a mamãe também: Danny diz para Tony não dizer coisas horríveis, mas então ele começa a chorar baixinho. Tony diz que é verdade.

49

Jack vai até a garagem do trator de neve, levanta a capota do motor, tira a tampa do distribuidor e a joga em uma pilha de neve.

50

Em meio do voo, Hallarann olha fixamente para a parte de trás do assento à sua frente e, a princípio, não ouve a aeromoça perguntando se ele quer tomar o café da manhã. Ele diz que não. Ele pergunta à aeromoça que horas eles chegarão a Denver.

51

É de manhã cedo. Danny se senta no chão do quarto de Wendy, em seu roupão de banho, brincando com seus carros. Wendy diz para ele se vestir, que ela vai sair por alguns minutos e quando voltar, eles vão para a cozinha e tomar o café da manhã.

Danny pergunta onde Jack está. Wendy diz que ele está trabalhando. Quando Danny diz que não ouviu nenhuma digitação por um longo tempo, Wendy disfarça sua preocupação com uma resposta evasiva.

52

Na mesa da Hertz no aeroporto de Denver, Hallorann preenche um formulário de aluguel de carros enquanto fala em um telefone em seu ombro. Ele fala com Larry Durkin na garagem Conoco, em Sidewinder, e combina que um trator de neve esteja esperando por ele. Ele calcula que levará de quatro a cinco horas para chegar a Sidewinder por causa das perigosas condições da rodovia.

53

Wendy anda apreensiva pelo saguão até o escritório do gerente e

o chama para ter certeza de que Jack não está lá. Ela entra no escritório e descobre que o rádio foi sabotado e não funciona. No meio de alguns acontecimentos extraordinários, a idéia de que Jack desativaria deliberadamente o rádio para evitar sair do hotel é quase mais do que ela pode acreditar. Ela caminha até o salão, procurando por ele.

54

Wendy entra no salão, mas Jack não está lá. Ela chama o nome dele em voz alta várias vezes. Ela começa a ficar com raiva, pensando que ele propositalmente não está respondendo. Ela vai até a mesa dele. Seu manuscrito está em uma pilha grossa ao lado da máquina de escrever. Ela pega um grande punhado de páginas e as joga no chão. As páginas se espalham, flutuam e se estabelecem em centenas de lugares.

Ela grita algo para Jack, então fica por alguns momentos em silêncio. Então seu olho cai em uma das páginas do manuscrito que estão a seus pés.

Ela pega e lê. MUITO TRABALHO E POUCA DIVERSÃO FAZ DE JACK UM CARA BOBÃO foi digitado repetidamente, cobrindo a página inteira. Ela olha para a página por alguns segundos, e então começa a se mover pela sala, curvando-se para olhar outras páginas. Eles são todos cobertos com a mesma frase, digitados de novo e de novo MUITO TRABALHO E POUCA DIVERSÃO FAZ DE JACK UM CARA BOBÃO.

"O que você achou?" Jack sorri. Wendy gira e vê que ele entrou em silêncio na sala.

Irritando-se lentamente, ele começa a acusá-la novamente de traições absurdas; ela sempre quis destruí-lo; ela quer que eles deixem o Overlock porque ela sabe que será o fim dele, etc.

A atônita Wendy afasta-se com medo e sobe a escadaria larga e íngreme que leva ao mezanino. Jack a segue com um sorriso cruel, continuando suas acusações contra ela e Danny. Quando quase alcançam o topo da escada, Danny corre para o quarto, gritando para eles pararem. Jack se vira, sorri maliciosamente e diz algo sinistro.

A atônita Wendy afasta-se com medo e sobe a escadaria larga e íngreme que leva ao mezanino. Jack a segue com um sorriso cruel, continuando suas acusações contra ela e Danny. Quando quase chegam ao topo da escada, Danny corre para o quarto, gritando para eles pararem. Jack se vira, sorri maliciosamente e diz algo sinistro.

Wendy de repente desce os poucos degraus que ainda os separam e dá um empurrão que o pega, completamente desprevenido e o envia batendo, de ponta a ponta, pela longa escadaria. No momento em que ele atinge o chão, ele está inconsciente. Wendy diz a Danny que ele deve ajudá-la a colocar o papai em algum lugar onde ele estará seguro, mas não pode machucá-lo.

55

Hallorann dirigindo seu carro alugado através da pesada nevasca.

56

Wendy e Danny arrastam Jack pelo salão, por um corredor de serviço, pela cozinha e até a despensa. Assim que eles estão o colocando dentro da despensa, Jack começa a voltar a si. Eles conseguem, apenas em cima da hora, fechar a porta e trancá-lo. Jack bate na porta e faz ameaças horríveis contra eles se não o deixarem sair. Wendy pega uma faca grande e desossada, pega Danny pela mão e sai correndo da sala.

Jack grita para ela, perguntando para onde ela está indo agora? Ele consertou o rádio e consertou o trator de neve. O que ela vai fazer, mantê-lo trancado lá até o próximo mês de maio, ele ri, insanamente.

57

Hallorann chega na garagem Conoco em Sidewinder. Durkin o avisa sobre as condições climáticas e pergunta por que ele quer fazer uma viagem tão idiota. Hallorann rejeita as questionamentos bem intencionados.

58

Danny e Wendy estão presos em seu quarto. Danny está muito chateado. Wendy tenta tornar as coisas mais fáceis para ele, dizendo que, embora Jack tenha sofrido um colapso mental temporário, ele não quer lhes causar nenhum mal.

Ela admite que eles têm que ter cuidado com a mulher que Danny viu, no quarto 217, que, ela argumenta, provavelmente é uma pessoa louca e assustadora que de alguma forma está se escondendo no hotel. No entanto, ela não deve ser perigosa. Afinal, ela provavelmente esteve lá o tempo todo, e nunca tentou fazer mal a eles. E, além disso, os guardas provavelmente perceberão que não ouviram nada do Overlock durante algum tempo, e logo chegarão para ver como estão. Mas seus comentários carregam pouca convicção.

Danny está preocupado mais do que só com a mulher do quarto 217. Ele conta para Wendy que papai vai matá-los. Wendy diz que isso é impossível porque ele está trancado na despensa e não pode sair - e, de qualquer maneira, ele nunca sonharia em machucá-los.

Danny insiste que Jack vai matá-los e, quando Wendy o questiona, diz a ela que Tony lhe disse isso. Wendy lembra a Danny que Tony é apenas um amigo imaginário e não é real. Danny insiste que Tony é real, e além disso pode dizer-lhe coisas antes que elas aconteçam. Wendy o pega em seus braços e garante a ele que nada vai acontecer e que Jack não pode sair da despensa.

Danny pergunta a ela o que acontecerá se a mulher no 217 o deixar sair? Wendy não havia pensado nessa possibilidade.

59

Hallorann dirigindo o Trator de neve pelas estradas montanhosas

bloqueadas pela neve.

60

Na despensa, Jack despeja o conteúdo de uma lata grande de café instantâneo no chão e esvazia sua bexiga cheia, enquanto continua a se enfurecer com Wendy e Danny.

Do lado de fora da despensa fechada, Grady interrompe as reclamações de Jack e o ridiculariza por não conseguir controlar sua família. Grady promete abrir a porta se Jack administrar o "castigo" necessário. Jack, agora em pleno estado de loucura e ódio, concorda prontamente. Grady desliza o ferrolho e abre a porta.

61

Nos aposentos da família, Wendy oculta disfarçadamente a grande faca em uma toalha e oferece a desculpa de que vai sair por alguns minutos para conseguir alguma coisa para comer. Danny implora para ela não ir, avisando novamente que papai vai sair e matá-los. Suas súplicas forçam Wendy a explicar que ela não está querendo comida. Ela vai pegar o cadeado que está em uma das gavetas da cozinha, e ela planeja colocá-lo na porta da despensa para se certificar de que ninguém pode deixar Jack sair, ela ignora os avisos da criança, se certifica que ele trancou a porta atrás dela e sai.

62

Na cozinha, Wendy procura freneticamente e encontra o cadeado e a chave. Ela caminha até a despensa, a fechadura em uma mão e a faca na outra. Ela fica horrorizada ao ver que o ferrolho foi aberto. As mãos de Jack de repente piscam na moldura por trás e a agarram pela garganta.

"Te peguei", ele ri. Ele começa a estrangulá-la, golpeando-a, o rosto para a frente, na porta da despensa. Ele diz, eu vou esmagar seu cérebro. Esmagá-los para valer. Wendy consegue um pequeno impulso para trás e afunda a faca profundamente na barriga de Jack. Ele grita e agarra seu estômago. Ela cai no chão. Jack fica balançando na frente dela, uma efígie monstruosa de si mesmo, coberto de sangue, gritando. Ele tropeça para frente grotescamente, com as mãos estendidas para a garganta, e desaba a poucos metros dela.

Wendy se arrasta para longe do alcance de Jack. Ele começa a rastejar atrás dela, "Bem atrás de você, vadia", ele engasga.

63

Um Jack moribundo se arrasta lentamente em busca de uma Wendy maltratada e quase inconsciente, cujos detalhes devem ser trabalhados e que terminará com a morte de Jack.

Enquanto ele morre, Wendy ouve o motor de um trator de neve. Ela consegue se levantar e cambaleia, atordoada, em direção ao saguão.

64

Wendy cambaleia para o saguão esperando encontrar o motorista do trator de neve, mas encontra apenas as portas da entrada

principal abertas e batendo ao vento. Rajadas de neve sopram na sala.

Ela chama nos recuos vazios da sala. Mas ela não ouve outro som além do uivo do vento e da batida da porta.

Assolada por um novo e inexplicável terror, ela grita novamente: "Quem está lá? Quem é?". De repente, ela pensa em Danny e fica horrorizada ao perceber que durante a sua provação ela o havia esquecido completamente. Em um pânico culpado, ela corre de volta para seus quartos.

65

A porta para o quarto está aberta. Por um instante, Wendy hesita do lado de fora, com medo do que encontrará. "Danny?" Ela chama, e quando ninguém responde, ela corre e olha freneticamente através dos quartos pela criança. Ele não está lá.

66

Vemos, em algum outro lugar do hotel, movendo-se lentamente ao longo de um corredor, a figura monstruosa e ameaçadora que Danny viu em suas visões. Mas agora, pela primeira vez, somos capazes de reconhecer que é Hallorann.

Grady aparece de algum lugar.

- Boa noite, Chef.

- Boa noite, Mr.Grady.

- Você teve uma viagem agradável?

-Muito agradável mesmo, obrigada.

-Bem, então eu não vou ficar com você. Você tem negócios.

-Sim

67

No final, Hallorann se tornará uma figura terrível de selvageria lunática, quebrando paredes com um machado e fazendo barulhos hediondos.

Danny tentará desesperadamente evitá-lo, correndo de um lugar para outro, no grande hotel.

A trilha sonora consistirá de uma montagem de sons aterrorizantes: - sussurros assustadores do hotel que guia Hallorann, os sons da tempestade uivante lá fora, rajadas de música eletrônica e distorções eletrônicas dos pensamentos de Hallorann. .

Da trilha sonora, saberemos, e também Danny, o que Hallorann está pensando e para onde ele está indo. Isso tornará um pouco mais difícil para Hallorann levar a criança ao chão.

Wendy, armada com a faca, os olhos brilhando, o cabelo voando descontroladamente, os pulmões quase explodindo, percorre os quartos e os corredores do hotel chamando Danny. Em sua busca frenética pela criança, ela mesma se assemelhará a alguma figura demoníaca enlouquecida.

Ela abrirá portas que não foram abertas antes e verá horrendas aparições de males passados do hotel.

No final da perseguição, quando Hallorann finalmente encurrala Danny, a criança grita: "Pare, Dick: Pare" Por um momento, Hallorann é abalado pelo poder psíquico do terror de Danny. Neste instante, Wendy vai se apressar uivando para fora de uma porta, esfaqueando em frenesi, com sua longa faca de desossar, de modo que a velha senhora em "Psycho" pareça uma simplicidade em comparação. Não haverá dúvidas sobre como ela é capaz de matar um maníaco homicida. Ela terá temporariamente se tornado uma também.

68

Quando o agonizante Halloran cai no chão, a trilha sonora desaparece e a sala fica em completo silêncio, exceto pelo vento lá fora. Wendy pega Danny e sai correndo da sala.

A câmera não a segue. Ela dura alguns segundos na sala vazia. Então começa a se mover lentamente em direção à mesa de escrita de Jack. O caderno de recortes ainda está aberto sobre ele.

Nós vemos uma página com uma foto brilhante colada nela. Foi tirada no salão de festas lotado do hotel. Homens e mulheres, vestidos com roupas de noite, foram cuidadosamente arrumados em suas mesas e sentados posaram olhando para a lente da câmera.

Atrás deles, um grande banner de seda diz "FELIZ 1919".

A câmera começa a se aproximar da fotografia até que ela esteja tão próxima que se encaixa em um homem - é Jack! A câmera fixa seu rosto sorridente por algum tempo.

Então ouvimos o som do lado de fora do trator de neve dando partida e indo embora.

Então ouvimos o som de uma banda de dança tocando a música dos anos 30, ecoando pelo hotel.

A mão de um homem entra em cena, fecha o livro e o leva embora. Nós ouvimos seus passos indo embora.

Fade out.